

NOTA mtd 001 011

Assunto: Apoio do MTD - Movimento dos trabalhadores Desempregados à Greve Geral de 24 de Novembro.

Portugal vive hoje um dos momentos mais difíceis da sua historia recente os trabalhadores, os jovens, os desempregados, os reformados e os pensionistas confrontam-se com uma austeridade sem paralelo desde o 25 de Abril.

Temos a recessão económica, o aumento da exploração e o empobrecimento generalizado da população. Sendo esta situação agravada pela aplicação do **acordo entre a TROIKA PORTUGUESA** (PS, PSD e CDS) e a **TROIKA ESTRANGEIRA** (UE, BCE e FMI) pondo assim em causa direitos e garantias constitucionais, a própria democracia e a soberania nacional.

Estas medidas tomadas pelo Governo do PSD-CDS são inadmissíveis porque com a recessão é criado um ciclo de austeridade, de mais recessão e o aumento da divida é uma capitulação perante os interesses do capital e das grandes potências europeias.

Esta é uma política de terra queimada, que precisa de ser denunciada, combatida e derrotada!

Os "buracos" ou a tão falada "CRISE" com que tentam justificar o "assalto" aos bolsos dos trabalhadores e dos desempregados não são da responsabilidade destes. **Não foram os trabalhadores e muito menos os mais de 54 mil desempregados do distrito de Braga que a provocaram.**

Foram sim as políticas seguidas por estes sucessivos Governos, as responsáveis pela destruição do aparelho produtivo; foram eles os responsáveis pelos negócios das parcerias publico-privadas que consumiram dezenas de milhares de milhões de euros a favor de alguns; foram estas más políticas que levaram aos roubos dos dinheiros públicos com os negócios do BPN e BPP; são estas políticas que originam o compadrio e a corrupção a fraude e a evasão fiscal assim como a economia paralela.

Esta política tem que ser derrotada e combatida agora é hora de agir e de lutar, ao roubo e à exploração dizemos NÃO.

Daí que o MTD - Movimento dos trabalhadores Desempregados em total apoio com um grande numero de trabalhadores vão prosseguir e intensificar a luta:

• **Contra** a política de recessão económica e a austeridade, a exploração e o empobrecimento dos trabalhadores, do povo e do país.



- **Contra** o roubo nos Subsídios de Natal e de Férias, a redução dos salários e das pensões de reforma.
- **Contra** o aumento brutal do custo de vida e o agravamento dos preços de serviços e bens essenciais.
- **Contra** o ataque à contratação colectiva e a tentativa de eliminação de direitos e garantias constitucionalmente consagrados.
- **Contra** o aumento dos horários de trabalho, os bancos de horas, a redução do valor do trabalho extraordinário e a diminuição dos feriados.
- **Contra** o desemprego e a precariedade, os despedimentos mais fáceis e mais baratos, os cortes no subsidio de desemprego e demais apoios sociais.
- **Contra** as privatizações e a entrega do património publico, a preço de saldo, ao capital.

E lutaremos em conjunto,

1. Pelo Crescimento económico, o emprego com direitos, o aumento dos salários e das pensões e o reforço das prestações e apoios sociais.
2. Pelo cumprimento do acordo estabelecido em 2006 sobre o salário mínimo nacional, aplicando de imediato os 500 euros e fixando o valor de 600 euros até 2013.
3. Pela defesa e melhoria dos serviços públicos e das funções sociais do estado, nomeadamente na saúde, na educação e na segurança social.
4. Pela renegociação da dívida e o alargamento do período para a redução do défice.

De modo que o MTD vem assumir a sua disponibilidade e empenho para aderir e participar activamente nesta Greve Geral, apelando a todos os trabalhadores e desempregados que participem nesta forma de luta contribuindo assim para o seu sucesso, contra o desemprego a exploração e o empobrecimento do País.

A Direcção Regional de Braga do MTD